

Escola Sesi começa a implantar metodologia Maker de ensino

Aprender é mais prazeroso quando se põe a “mão na massa”. É por isso que a Escola Sesi Industrial Abelardo Lopes, localizada no bairro da Cambona, em Maceió, é pioneira em Alagoas na implantação da metodologia Maker, em parceria com a instituição Nave a Vela. O método de ensino já é utilizado por instituições de ensino respeitadas no País, como o Mackenzie, Anglo Morumbi e Colégio Visconde de Porto Seguro, de São Paulo.

No momento, os professores da Escola Sesi estão sendo capacitados no programa. Em seguida, será instalado, na unidade, o “Maker Space”, um espaço onde a garotada desenvolverá projetos e terá momentos de aprendizado únicos. “É uma espécie de grande oficina, um espaço de experimentação, onde não tem isso de certo ou errado. O importante é o caminho, os alunos descobrirão por eles mesmos”, explicou Nicolas Nasser, gestor de projetos do Nave a Vela.



Professores das áreas de conhecimento estão sendo capacitados

A expectativa é que a metodologia comece a ser aplicada, no máximo, em outubro, com as turmas do 9º ano. A ideia é, a partir de 2019, expandi-la para as outras séries, conta Marseille Lessa, pedagoga da escola.

“Nesse primeiro momento, os professores das áreas do conhecimento estão participando de uma formação e aprendem sobre como vão trabalhar a metodologia do movimento maker. Eles estão participando de um alinhamento

pedagógico para organizar o planejamento para utilização do Maker Space”, disse.

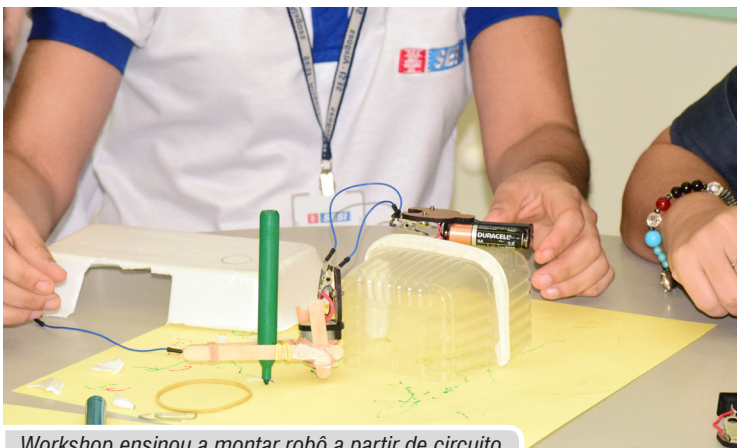
Numa das últimas oficinas, por exemplo, um grupo de professores aprendeu a montar um robô a partir de alguns circuitos. “Essa é uma atividade que você pode fazer com alunos do ensino fundamental, por exemplo. Aí, a gente trabalha questões de trabalho em equipe, engajamento, construção do conhecimento. A gente, nesse momento, como professor, se vê no lugar

dos nossos alunos”, revela.

O objetivo também é despertar nos alunos o gosto pela inovação e o espírito empreendedor. “É gostoso ouvir dos professores que eles veem o desenvolvimento não só de competências técnicas, mas socioemocionais dos alunos, que se tornam mais participativos e proativos no desenvolvimento das tarefas”, acrescentou Nasser. Para saber mais, basta acessar www.naveavela.com.br.



Implantação é parceria com a instituição Nave a Vela



Workshop ensinou a montar robô a partir de circuito